

Terceira Ponte. Ao todo serão feitas 74 desapropriações para dar lugar à via que custará R\$ 28 milhões

Além de melhorar o trânsito, alça deve reduzir alagamentos

Galeria de 330 metros será construída no Canal da Costa, e depois, trecho será coberto

MAURÍLIO MENDONÇA
mgomes@redgazeta.com.br

■ A principal promessa da alça da Terceira Ponte é de melhorar o trânsito para quem chega a Vila Velha, e tem que passar pela Avenida Carioca ou pela Rua Inácio Higino, oferecendo uma terceira opção de percurso. Mas o projeto inclui a construção de uma galeria de 330 metros no Canal da Costa. O trecho será fechado e a mudança pode reduzir os alagamentos na região.

“Vamos desviar o canal para uma área que será toda desapropriada. Construímos a galeria, voltamos com o canal e fechamos, para que o espaço seja aproveitado como via”, explica o enge-

AS12795

Trabalho

200 vagas

■ É o número de empregos diretos que o governo espera gerar com as obras da saída da Terceira Ponte

nheiro do Departamento de Estradas e de Rodagens do Estado (DER-ES), Carlos Roberto Ribeiro.

Coberto, o canal permitirá a ampliação da Rua Mário de Almeida, que vai receber todo o fluxo desviado pela alça, com destino aos bairros Itapoã e Praia da Costa, passando pela Rua Bahia, ou retornando para a Terceira Ponte após passar pela Rua Antônio Ataíde e a Avenida Carioca.

“Para ligar a Mário de Al-

meida com a Antônio Ataíde e permitir esse retorno vamos construir uma rua entre as residências próximas do canal. Hoje as ruas dessa região são pequenas e estreitas. Vamos mudar tudo”, explicou o secretário estadual de Transporte e Obras Públicas, Neivaldo Bragato.

DESAPROPRIAÇÃO

Ao todo, 74 imóveis serão desapropriados. Até ontem, 21 famílias fecharam acordo com o Estado. Nos últimos 15 dias, cinco casas foram derrubadas e outras três devem ser demolidas ainda hoje. A obra está orçada em R\$ 28 milhões, sem incluir os custos com as desapropriações.

A construção deve começar em três meses, período estipulado pelo Estado para concluir as desapropriações. Tudo deve ficar pronto no primeiro semestre de 2011, após quase um ano e meio de obras.



NOVO DESENHO. Cinco casas foram demolidas até ontem para dar lugar à nova alça

CARLOS ALBERTO SILVA

Engarrafamento reduzido em 1,5 km

■ Após a conclusão da alça na saída da Terceira Ponte, em Vila Velha, a estimativa do governo é de que o engarrafamento no trecho fique 1,5km menor. Sessenta por cento do fluxo de quem usa hoje a Avenida Carioca ou a Rua Inácio Higino para seguir a Praia da Costa e Itapoã, deve ser destinado à nova via, segundo a previsão da secretaria estadual de Transporte e Obras Públicas.

“A melhoria será significativa”, acredita o secretário estadual de Transporte e Obras Públicas, Neivaldo Bragatom, que esteve no local das demolições, ontem. Ele disse que 600 carros serão retirados da Carioca e da Inácio Higino nos horários de pico.

Para que as mudanças aconteçam, será necessário, ainda, desapropriar parte da esquina da Rua Inácio Higino, área que fica do lado direito de quem sai da ponte com destino à avenida Avenida Champagnat.

Como a saída da ponte será antecipada, o governo ainda estuda a possibilidade de retirar os radares que estão instalados logo na descida da ponte e colocá-los em novo ponto.

Como será a obra

74 casas serão desapropriadas em até 3 meses

21 já fecharam acordo



O viaduto começará na descida da Terceira Ponte, no sentido Vila Velha, onde será construída uma pista que sairá próximo à Rua Inácio Higino

Uma alça seguirá paralela à Rua Mário Almeida, adjacente ao valão e que, futuramente, será denominada de Perimetral, de onde seguirá até a Rua Bahia, no bairro Itapoã

A Gazeta - Ed. de Arte - Genildo

Os novos percursos

■ **Para Itapoã e Praia da Costa.** Quem desce da Terceira Ponte em direção a esses bairros terá uma terceira opção de trajeto pela alça, além da Avenida Carioca e da Rua Inácio Higino

■ **Centro.** Quem vem do local poderá passar pela alça depois de pegar a Rua Thelmo de Souza Torres, esquina com a Avenida Champagnat para seguir a Itapoã e Praia da Costa

■ **Segunda opção.** Quem vem do centro também terá opção de pegar a Rua Thelmo de Souza Torres, descer pela alça até a Rua Mário de Almeida, depois entrar na primeira rua à direita (a ser construída) para seguir em direção à Rua Antônio Ataíde e, depois, pela Avenida Carioca, em direção à Terceira Ponte

Mão única na Rodovia do Sol em 2010

■ Outros dois projetos do governo, com previsão de início para 2010, também devem mudar o trânsito no município de Vila Velha. Os estudos devem ser concluídos até dezembro, com licitação e início dos trabalhos nos 12 meses seguintes.

Uma das obras vai transformar o trecho da Rodovia do Sol, entre Itaparica e Rodovia Darly Santos, em mão única para quem vem da Barra do Jucu, deixando o sentido oposto (também em mão única) para a Rua Saturnino Rangel Mauro, antiga Avenida Aracruz.

“Temos que mudar a forma de transitar pela região. O crescimento de Vila Velha está naquela direção e temos que preparar a cidade para receber esse desenvolvimento”, explicou o secretário estadual de Transportes e Obras Públicas, Neivaldo Bragato.

O outro trecho que também deve funcionar no sistema binário (mão única em ruas paralelas, com sentidos opostos) deve integrar à Avenida Luciano das Neves a uma segunda via, que ainda terá o traçado elaborado, partindo do Terminal de Vila Velha.

Morro vira Parque do Marista

■ Será assinado hoje o Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) entre o Ministério Público, a Prefeitura de Vila Velha e a União Brasileira de Educação e Ensino (UBEE), mantenedora do Colégio Marista. O documento vai permitir a cessão de parte da área de propriedade da

escola para a construção da alça e do Parque Municipal do Marista, no atual Morro do Batalha.

Ao todo, 8.390,52 m² de área do morro serão cedidos pelo Marista ao Estado para a obra. Antes mesmo da assinatura do TAC, as partes assinaram um Termo de Permissão auto-

rizando o uso do terreno para construída a via.

Os quase 40 mil m² restantes serão destinados para a construção do Parque Municipal do Marista, de responsabilidade da Prefeitura de Vila Velha. O acordo prevê ainda que a gestão do parque fique por conta da

instituição de ensino.

O local terá quadra esportiva, área coberta para lazer, além de restaurante, biblioteca, um Centro de Estudos Ambientais. Há um prazo de três anos para implantar o projeto. Quem descumprir o acordo vai sofrer multa mensal de R\$ 10 mil.